

EDITORIAL

Como temos feito frequentemente, voltamos a usar este espaço para a divulgação das informações mais relevantes relacionadas com nossa entidade neste período.

Nas últimas semanas tivemos a visita, ao nosso museu de Xangri-lá (RS), de algumas turmas de alunos de escolas de nossa região, do ensino fundamental, secundário, superior e, mesmo, de uma creche. Este é um momento sempre especial e muito aguardado para nós pois trata-se da oportunidade de divulgarmos mais amplamente nossas idéias de preservação e de mostrarmos nosso trabalho às crianças e jovens que serão os que nos sucederão em nosso trabalho e a quem nossas idéias provavelmente sejam mais compreensíveis e tenham melhor aceitação. Queremos convocar os nossos sócios, e a todos que nos lerem, para que divulguem informações a respeito de nosso museu às escolas ou professores que conheçam, enfatizando que este nosso espaço está disponível continuamente para visitação, pois temos condições de receber os grupos a qualquer dia da semana ou do mês, ao longo de todo o ano.

Nosso trabalho de limpeza de um trecho da praia de Atlântida continua sem interrupção. Temos procurado recolher o lixo manualmente quase todos os finais de semana em que temos disponibilidade de termos associados visitando o litoral. Temos recolhido, adicionalmente, por nossa conta, o lixo que os visitantes depositam nos tonéis que disponibilizamos ao longo deste trecho e que são 10 ao todo, a intervalos de cerca de 150m. Junto a estes tonéis, amarradas às hastes que sustentam nossas placas indicativas dos locais onde se encontram os tonéis, nós disponibilizamos nas últimas semanas, pelo menos dois pedaços de tábuas grossas, de cerca de 150cm de comprimento para serem utilizadas pelas pessoas que, inadvertidamente, tem seu veículo atolado na areia da beira da praia neste trecho. Isto foi necessário pois estas pessoas estavam utilizando as nossas placas para este fim. Tivemos pelo menos quatro placas destruídas desta forma. É mais um serviço que estamos prestando aos freqüentadores da orla.

Para motivo de muito orgulho para todos nós, no dia 11 de agosto, hasteamos, pela primeira vez, nossa bandeira na praia de Atlântida. Há tempos tínhamos a idéia de criarmos uma bandeira para identificar nossa entidade. Nossa presidente do conselho, a Elaine, foi a responsável pela criação do desenho e pela confecção da mesma. Tem um desenho simples, em que, sobre um fundo branco, a palavra CENEMAR tem, abaixo de si, um desenho do símbolo de nossa entidade, a concha de *Adelomelon riosi*. A bandeira ficou muito bonita. Nosso sócio Léo instalou um mastro de ferro, de cerca de seis metros de altura, no terreno onde temos nosso depósito de materiais da entidade. Foi com grande alegria de um pequeno grupo de sócios que o hasteamento ocorreu e foi saudado. Estaremos hasteando-a em todos os momentos em que nos encontrarmos naquele local.

José Carlos Tarasconi
Presidente da Diretoria Executiva

EVENOTOS

| | |
|--|---|
| VIII Congresso de Ecologia do Brasil Local: Caxambu (MG) Período: 23 a 27/09/2007 Inform.: http://www.viiiceb.org.br/site/ | II Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental Local: Porto Alegre (RS) Período: 10 a 12/10/2007 Inform.: www.cbja2007.com.br |
| Curso em GPS de Navegação Local: Porto Alegre (RS) Período: 16, 18 e 20/10/2007 Inform.: (51) 3019-9449 | 58ª Congresso Nacional de Botânica Local: São Paulo (SP) Período: 28/10 a 02/11/2007 Inform.: http://www.58cnbot.com.br/ |
| VIII Curso Latino Americano de Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre Local: Nazaré Paulista (SP) Período: 06/11 a 12/12/2007 Inform.: www.ipe.org.br | 20º Curso de Biologia e Conservação de Baleias, Botos e Golfinhos Local: CECLIMAR, Imbé (RS) Período: 01 e 02/12/2007 Inform.: gemars@terra.com.br |
| Comprehensive Course on Molluscan Biology, Diversity and Evolution Local: Wollongong, NSW, Australia Período: 03 a 14/12/2007 www.uow.edu.au/science/biol/events/UOW009845.html | VIII CAEB - Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia Local: Campinas (SP) Período: 08 a 14/12/2007 Inf.: http://www.ib.unicamp.br/caeb/ |
| XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia Local: Expotrade, Curitiba (PR) Período: 17 a 21/02/2008 Inform.: www.cbz2008.com.br | III Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: Fortaleza (CE) Período: 20 a 24/05/2008 Inform.: www.cbo2008.com |
| 5th Congress of the European Malacological Societies (CEMS) Local: Ponta Delgada, Açores, Portugal Período: 02 a 06/09/2008 Inform.: www.uac.pt/~cicia/5thcongr | VII CLAMA - Congreso Latinoamericano de Malacología Local: Valdivia, Chile Período: 03 a 07/11/2008 Inform.: jjramil@uach.cl |

SITES

A página www.malacological.org é o site oficial da American Malacological Society, entidade americana que congrega indivíduos e instituições que possuem interesse ativo no estudo, pesquisa e conservação dos moluscos. A entidade publicou, recentemente, o livro *The Mollusks: A Guide to their Study, Collection, and Preservation*, guia prático com métodos de coleta, limpeza, manutenção, manuseio e curadoria de coleções de todas as classes de moluscos.

N O T Í C I A S

Estudo revela rotas do atum no Atlântico

Os segredos das rotas migratórias do **atum-azul** - *Thunnus thynnus* Linnaeus, 1758 (Filo Chordata; Classe Actinopterygii; Ordem Perciformes; Família Scombridae) - foram descobertos por um dos estudos mais completos a respeito da espécie, também chamada de **albacora**. Os estudos fazem parte do Censo da Vida Marinha, trabalho que se desenvolveu durante dez anos e do qual participaram cientistas de mais de 80 países.

Para ajudar a revelar seus padrões migratórios, uma equipe internacional conseguiu colocar dispositivos de rastreamento em quase mil peixes. Com o auxílio destes dispositivos, foi constatado que todos se dirigem para as mesmas áreas do Atlântico Norte para se alimentarem (costa oriental do Canadá e dos EUA e áreas pouco afastadas da costa de Portugal, Espanha e Irlanda). Os pesquisadores acreditam que, a partir daí, duas populações separadas do peixe, com diferenças genéticas significativas, partem para lados opostos do oceano para se reproduzirem.

A equipe também estudou registros históricos que mostram como os números do atum, que já foi abundante no Atlântico Norte, caíram depois da ascensão da indústria pesqueira mundial.

Fonte: BBC Brasil, 06/08/2007

Brasil renova proibição da pesca do mero por mais cinco anos

O governo brasileiro prorrogou a lei, em vigor desde 20 de setembro de 2002, que proíbe a pesca e comercialização do **mero** - *Epinephelus itajara* Licht, 1822 (Filo Chordata; Classe Actinopterygii; Ordem Perciformes; Família Serranidae) - em todo o território nacional, por mais cinco anos.

O decreto, que tornou o mero o primeiro peixe a ser protegido com uma legislação específica no Brasil, havia expirado dia 20 de setembro, mas a prorrogação foi oficializada hoje, após a publicação de uma nova resolução do IBAMA, no Diário Oficial. Aqueles que infringirem esta norma estão expostos a sanções contempladas na Lei de Crimes Ambientais, que prevê entre um e três anos de prisão, além de multas.

Fonte: Reuters, 21/09/2007

74% dos jovens estão preocupados com o meio ambiente

Em média três, em cada quatro jovens brasileiros, disseram estar preocupados com a questão ambiental, em uma sondagem realizada pela rede MTV, em 14 países.

O Brasil ficou em segundo lugar no ranking de preocupação com o meio ambiente, atrás apenas dos indonésios, onde 75% dos jovens pesquisados afirmaram estarem preocupados com o tema.

A poluição ambiental ganhou mais destaque do que problemas como pobreza e conflitos políticos, entre os cerca de 200 jovens de oito a 24 anos de idade entrevistados em cada um dos países.

Fonte: Terra, 24/09/2007

PÁGINA DO SÓCIO

Polvo Gigante

Filo MOLLUSCA

Classe CEPHALOPODA

Ordem OCTOPODA

Família OCTOPODIDAE

Gênero *ENTEROCTOPUS*

Enteroctopus dofleini (Wülker, 1910)

A espécie *Enteroctopus dofleini*, ou polvo-gigante, como é conhecido popularmente, tem um corpo (manto) de cor marrom-avermelhada e pode atingir até mais de 9 metros de comprimento. No entanto, seus tentáculos medem, em média, 4,9 metros. Há registro do incrível recorde de peso desta espécie de 272 kg, mas a maioria pesa entre 23 a 41 kg.

Ele é encontrado a partir da costa sul da Califórnia (EUA), estendendo-se sua distribuição ao longo de toda a costa noroeste da América do Norte, e, através do arquipélago das Aleutas, atingindo o sul do Japão. É encontrado desde a região entre-marés, ou seja, em águas muito rasas, até profundidades de mais de 750 metros.

O gênero *Enteroctopus* inclui outras duas espécies de grandes polvos, o *E. megalocyathus* e o *E. magnificus*.

Os polvos possuem o mais complexo cérebro entre os invertebrados e, como os vertebrados, têm memória de longo e de curto prazo. Estudos com polvos demonstraram sua capacidade de aprender e resolver “problemas” pela metodologia “tentativa – erro - experiência”. Quando aprendem uma determinada tarefa, são capazes de lembrar e resolver problemas semelhantes repetidamente.

Possuem sensibilidade tátil muito desenvolvida, especialmente através dos anéis das ventosas dos tentáculos. Sua visão também é bastante desenvolvida tendo acuidade visual comparável até com a dos humanos.

Como mecanismo de defesa, podem expelir um ou mais jatos de tinta roxa ou preta para confundir e despistar predadores. Esta tinta é tóxica até mesmo para o polvo, quando confinado em uma caverna ou aquário. Também tem a capacidade de alterar a pigmentação do manto (mimetismo) numa tentativa de camuflar-se ao meio onde se encontram. A coloração também pode refletir seu humor.

Alimentam-se, principalmente, de crustáceos, como caranguejos e lagostas, e de moluscos, bivalves e gastrópodes, mas também podem consumir peixes, tubarões e, até mesmo, outros polvos. Vivem uma média de três a quatro anos.

Elaine Cristina de Freitas

ANIVERSARIANTES

Estarão de aniversário, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

| | | | |
|------------------------------|-------|---------------------------------|-------|
| Roberto Tarasconi | 10/09 | José Willibaldo Thomé | 09/10 |
| Paulo Bento Bandarra | 18/09 | Geraldo Semer Pomponet Oliveira | 16/10 |
| Odaléa Mendonça Ferreira | 03/10 | Vanessa Adriana de Freitas | 23/10 |
| Anderson Luis Maycá da Cunha | 05/10 | Cátia Rodrigues Pereira | 23/10 |

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os do CENEMAR podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tomar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi

Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas

Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira

Conselheiros:

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini

Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both

Fabio Wiggers Flávio José Cavalli

Paula R. da Luz Soster João Baltezan Ferreira

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior

Leonardo Marcelo da Silva Darde

Paulo Bento Bandarra

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico cenemar@terra.com.br.

Editor: jornalista Vicente William da Silva Darde (Mtb. 9295) (vicentedarde@terra.com.br).

Comitê Editorial: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br) e Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br). Tiragem: 300 unidades

UTILIDADE PÚBLICA Leis Ambientais - Parte 3

Florestas (Lei 4771, de 15/09/1965)

Determina a proteção de florestas nativas e define como áreas de preservação permanente (onde a conservação da vegetação é obrigatória): uma faixa de 10 a 500 metros nas margens dos rios (dependendo da largura do curso d'água), a beira de lagos e de reservatórios de água, os topos de morros, encostas com declividade superior a 45° e locais acima de 1800 metros de altitude. Também exige que propriedades rurais da região Sudeste do País preservem 20% da cobertura arbórea, devendo tal reserva ser averbada no registro de imóveis, a partir do que fica proibido o desmatamento, mesmo que a área seja vendida ou repartida. As sanções que existiam na lei foram consideradas crime a partir da Lei 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998, que trata dos crimes ambientais.

Gerenciamento Costeiro (Lei 7661, de 16/05/1988)

Regulamentada pela Resolução Nº 01, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, em 21/12/1990, esta lei traz as diretrizes para criar o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Define Zona Costeira como o espaço geográfico da interação do ar, do mar e da terra, incluindo os recursos naturais e abrangendo uma faixa marítima e outra terrestre. O Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (GERCO) deve prever o zoneamento de toda esta extensa área, trazendo normas para o uso do solo, da água e do subsolo, de modo a priorizar a proteção e conservação dos recursos naturais, o patrimônio histórico, paleontológico, arqueológico, cultural e paisagístico. Permite aos Estados e Municípios costeiros instituírem seus próprios planos de gerenciamento costeiro, desde que prevaleçam as normas mais restritivas. As praias são bens públicos de uso do povo, assegurando-se o livre acesso a elas e ao mar. O gerenciamento costeiro deve obedecer as normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

IBAMA (Lei 7.735, de 22/02/1989)

Esta é a lei que criou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), incorporando a Secretaria Especial do Meio Ambiente (que era subordinada ao Ministério do Interior) e as agências federais na área de pesca, desenvolvimento florestal e borracha. Ao IBAMA compete executar e fazer executar a política nacional do meio ambiente, atuando para conservar, fiscalizar, controlar e fomentar o uso racional dos recursos naturais (atualmente o IBAMA encontra-se subordinado ao Ministério do Meio Ambiente).

Equipe CENEMAR